

Maia: medidas de curto prazo aceleram inflação

Ajuste fiscal, imediata correção do câmbio e dos preços públicos, flexibilização das relações externas e rápido controle monetário são as medidas de curto prazo que o economista César Maia, Deputado federal do PDT, defende como única forma de conter a inflação. Mas, como num primeiro momento estas medidas provocariam a aceleração da inflação, Maia não acredita que o Presidente eleito Fernando Collor de Melo tenha "peito para

implementá-las".

Preocupado com o agravamento da crise econômica, para Maia o novo Governo está adiando decisões importantes para conter a inflação.

— Se a inflação não for controlada o mais rápido possível, acabará atingindo até mesmo o setor econômico que mais ganhou com a crise no ano passado: o empresariado — prevê o Deputado.

Já o Senador e ex-Ministro Jarbas Passarinho não acredita no sucesso

de um novo pacto social, pois na última tentativa de acordo nacional os trabalhadores não participaram das negociações, restritas aos Ministérios do Trabalho e da Fazenda e a entidades patronais. Em sua opinião, para o pacto dar certo teria como exigência principal a divisão de sacrifícios:

— Mas acontece que aqui todo mundo quer ir para a força com o pescoço do vizinho — comparou Passarinho.